

248

**COMPORTAMENTO DE CULTIVARES E/OU SELEÇÕES DE PESSEGUEIROS NA DEPRESSÃO CENTRAL DO RS.** *Felipe Pereira Dias, Fabiano Argenta, Claiton Luiz Dvoranovski Zanini, Gilmar Arduino Bettio Marodin (orient.)* (UFRGS).

O projeto tem como objetivo deter pessegueiros mais produtivos e resistentes às pragas e doenças, com qualidade de polpa, equilíbrio entre açúcar/acidez, firmeza, coloração atrativa, tamanho e conservação. O trabalho é desenvolvido na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, situada na Depressão Central do estado, aproximadamente 50 km da capital Porto Alegre. O plantio das mudas realizou-se nos anos de 1996 e 1997, com espaçamento de 2,5 m X 5,5 m e porta-enxerto Capdeboscq. Os tratamentos culturais são idênticos para todas as cultivares testadas e apregoados pelas normas da Produção Integrada de Frutas (PIF). Avaliou-se fenologia: floração (início, plena e final) colheita (início e final), produção por planta: peso e número de frutos, tamanho médio dos frutos e qualidade (acidez, sólidos solúveis totais e firmeza de polpa). As cultivares mostraram uma grande variabilidade quanto ao comportamento fenológico, fator que está ligado à exigência de frio durante a dormência. Destacam-se no aspecto produtivo Aurora2 (IAC/Campinas) e Jade (EMBRAPA/CPACT). Os materiais mexicanos CP9116C, CP951C e Oro B destacam-se pela firmeza de polpa e tamanho. A cultivar Maciel, com pico de colheita em meados de dezembro, apresenta a vantagem de não coincidir com outras cultivares, além de dispor de peso médio, coloração, firmeza e teor de sólidos solúveis adequados. Os materiais introduzidos do México têm mostrado maior sensibilidade à podridão parda, exigindo tratamentos culturais especiais. Sendo assim, existem novas opções que podem ser oferecidas aos produtores, sempre levando em conta para as necessidades de frio do material em questão. (BIC).